

Laboratorio clinico

Os Arquivos Rio Grandenses de Medicina têm a maior satisfação em apresentar a sua nova secção "Laboratório Clínico", que virá preencher uma lacuna existente em sua orientação.

Cada vez se torna maior, mais íntima a ligação entre a Clínica e o Laboratório. A verdadeira, a científica orientação clínica não pode prescindir do auxílio do Laboratório, que lhe fornece o conhecimento perfeito do intercâmbio das diversas funções e permite a visão nítida dos agentes causadores das infecções.

Na secção que agora iniciamos procuraremos dar uma divulgação ampla de tôdas as conquistas que o Laboratório fôr realizando, procurando sempre aliar á técnica a interpretação e o valor dos diferentes fatos na etiologia, no diagnóstico e no prognóstico.

Contaremos para isto com a colaboração eficiente e valiosa de todos aqueles que se dedicam aos estudos laboratoriais.

Que não sejam estéreis os nossos esforços e a nossa dedicação, são os mais ardentes votos que formulamos.

Trabalhos da 1.^a Clinica Medica

Sôro diagnóstico da febre tifóide*

por

Homero Jobim

Prof. de Microbiologia da Escola de Veterinaria na Universidade de P. Alegre
Assistente do Laboratorio Geyer

Quando, em 1896, Widal applicou a sôro aglutinação no diagnóstico da febre tifóide, foram grandes as esperanças depositadas neste método, conhecido atualmente como reação de Widal.

Passado o entusiasmo dos primeiros instantes, muitos ficaram decepcionados com o processo.

As falsas reações que se observam, grandemente aumentadas com a vulgarização da vacinação antitífica, prejudicam muito a interpretação da análise.

E' sabido que as aglutininas do vacinado são em título muito inferior ás do infectado, e que desaparecem rapidamente. Entretanto, não menos conhecida é a maneira diversa com que reagem os indivíduos á infecção, uns dando inicialmente taxa alta de aglutininas, outros, muito mais raros, em que o título é baixo ou êstes anticorpos estão ausentes até o final da infecção.

* Conferência feita na 1.^a cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina. Prof. Thomaz Mariante.